

Mãos à Horta

BOLETIM INFORMATIVO

EDIÇÃO ESPECIAL
Rosa-do-deserto

Edição
n.6

Sinop
4 out. 2023



Fonte: Eurismar Alves Ferreira, 2023.

--- NESTA EDIÇÃO ---

EQUIPE

JULIANA RORIZ AARESTRUP
Organizer

VINÍCIUS AARESTRUP AZEVEDO
Novice designer

ROSA-DO-DEERTO ENTREVISTA: - O SABER DO MESTRE
Página 1

ROSA-DO-DEERTO E SUA BELEZA EXÓTICA
Página 4

ROSA-DO-DEERTO: PRACTICE DAY
Página 11

DIA NACIONAL DA NATUREZA: 4 DE OUTUBRO
Página 14

ROSA-DO-DESEERTO: O SABER DO MESTRE



Eurismar Alves Ferreira

Graduação em Geografia (UEG)
Esp. em Educação Ambiental (AJES)

Docente, Pesquisador e Extensionista
IFMT - Campus Avançado Sinop



Fonte: Eurismar Alves Ferreira, 2023.

INTERVIEW

Por Juliana Roriz Aarestrup

Eurismar Alves Ferreira é um geógrafo brasileiro com conhecimentos populares valiosos sobre as plantas, passados de geração em geração. O contato com as plantas sempre foi fundamental para a sua vida e os saberes adquiridos tornaram-se significativos para as pessoas que usufruem das suas práticas botânicas.



COMO VOCÊ SE IDENTIFICA?



“Sou Eurismar Alves Ferreira, nascido em São Simão – GO. Sempre gostei muito de estar em contato com a natureza e cuidar de plantas sempre foi um *hobby*.”



COMO E QUANDO A JARDINAGEM PASSOU A SER PARTE DA SUA VIDA?



“Sempre gostei de plantas, desde criança, mas não tenho conhecimentos técnicos em botânica. Minha mãe e avó são daquelas pessoas que, quando visitam alguém, voltam com as mãos cheias de mudas. Creio que herdei isso delas. Gosto de cores, de vida e as plantas sempre complementam e harmonizam os lugares, tornando-os mais aconchegantes e mais alegres. Não consigo imaginar uma casa sem plantas.”



HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ CULTIVA ROSA-DO-DESMERTO?



“As rosas-do-deserto não me chamavam tanta atenção, mesmo gostando muito de plantas. Achava estas plantas bonitas, mas não tinha nenhum interesse particular por elas. Em 2018, tudo se transformou, quando me mudei para outra casa e uma amiga muito querida, Melissa Bortoletti, presenteou-me com um pequeno vaso de rosa-do-deserto. Disse-me que era para trazer sorte para a nova casa. Quando ela floriu, foi como se tivessem brotado flores em meu peito, literalmente. Eu admirava o encanto de suas flores por horas. Após algum tempo, achei que ela estava solitária e comprei uma outra rosa-do-deserto para lhe fazer companhia... Desde então, a aquisição de rosas-do-deserto quase virou uma compulsão. Bastava ver um anúncio de venda de rosas-do-deserto que lá estava eu adotando novas mudas. De uma em uma, hoje somam mais de 80!”



COMO SURTIU A SUA HABILIDADE EM LIDAR COM AS ROSAS-DO-DESMERTO?



“A matriarca, esse é o nome da minha primeira, desenvolveu um fungo na raiz e quase a perdi. Eu não sabia muito o que fazer e comecei a pesquisar sobre todas as formas de cuidados para que a conseguisse salvar. Felizmente, deu certo! Entretanto, novos desafios surgiram, quando comprei outras rosas-do-deserto, de diferentes lugares e pessoas, e fui surpreendido por uma infestação de ácaros e pulgões. Quase me deixaram louco e acabaram com minhas rosas-do-deserto. Testei várias indicações e receitas, além de visitar diversas floriculturas e lojas agrícolas locais, em busca de uma solução. Gastei muito tempo, dinheiro e nada exterminava aquela praga sinistra. Ao assistir um vídeo de um botânico, descobri que a saída era simples e de baixo custo, ainda mais quando comparada ao que já havia desembolsado.”



QUAIS SÃO OS CUIDADOS BÁSICOS QUE VOCÊ TEM COM O PLANTIO DA ROSA-DO-DESMERTO EM JARDINS?



“As rosas-do-deserto são muito fáceis de cuidar, mas o carinho é indispensável. Elas gostam de bastante sol e, quanto mais tempo expostas à luz solar, mais saudáveis e floridas elas ficam. O substrato deve ter a drenagem e compactação adequadas, evitando o acúmulo de água em suas raízes. Faço o levantamento de caldex e remoção do excesso de raízes, pelo menos uma vez por ano, o que ajuda a desenvolvê-lo. A adubação também é importante, pois com o substrato muito drenado, a reposição dos nutrientes é indispensável.”



EXISTE ALGUMA DIFERENÇA DO MANEJO DAS ROSAS-DO-DESMERTO EM VASOS?



“O manejo em vasos é mais simples (e o meu preferido), pois é mais fácil de perceber os ataques de fungos nas raízes e tratá-las a tempo. O plantio em vaso é mais seguro, já que o período chuvoso é prolongado em nossa região (Mato Grosso).”



ALGUMAS ROSAS-DO-DESERTO NÃO DESENVOLVEM FLORES. O QUE PODE SER?



“Existem vários fatores que influenciam na produção de flores. Aqueles mais importantes são: a falta de poda, o excesso de adubação ou a adubação e irrigação inadequadas. As rosas-do-deserto gostam de água SIM!. E a carência hídrica pode prejudicar o desenvolvimento da planta.”



VOCÊ PRODUZ LINDAS ROSAS-DO-DESERTO POR MEIO DE ESTAQUIA E ENXERTIA. COMO ESTAS TÉCNICAS SÃO FEITAS?



“Aprendi a fazer estaquia e enxertia por meio de observações. Inicialmente, perdi algumas mudas por tentativa e erro. Com o tempo, fui aprimorando a prática e minha preferida é por meio do uso de cola instantânea (adesivo de média viscosidade). Primeiro, faço a escolha da rosa que quero multiplicar (enxerto) e da planta suporte (cavalos). Em seguida, faço um corte reto no cavalo e fixo a periferia externa do enxerto com o adesivo. É preciso muito cuidado com o uso desta técnica para que o adesivo não vá para o interior das duas partes. O adesivo deve ser colocado somente no entorno para fixar o enxerto ao cavalo. Eu gosto de reaproveitar algumas raízes retiradas no processo de levantamento de caldex para fazer os enxertos. Para estaquia, recomendo que as estacas fiquem em período de repouso para a cicatrização do corte, antes do novo plantio. Isso reduz a possibilidade de apodrecimento após o plantio.”



O QUE VOCÊ RECOMENDARIA AOS INICIANTES QUE DESEJAM CULTIVAR ROSAS-DO-DESERTO?



“Comece com poucas plantas, pois elas precisam de dedicação, atenção e carinho. A escolha do local (com sol direto) e os cuidados diários também são de igual importância, como as regas, vigília dos fungos e pulgões. A manutenção do caldex e das raízes pode ser anual.”



O QUE AS ROSAS-DO-DESERTO TÊM A NOS ENSINAR?



“RESILIÊNCIA, força e determinação mostram-nos que sempre é possível superar as adversidades. A rosa-do-deserto é uma planta simples, mas encantadora. A sua exuberância e beleza também são revestidas de simplicidade. A forma inusitada da planta e as cores elegantes de suas flores mostram que a vida pode e deve ser respeitada. A vida pode nos fazer florir sorrisos, abraços e o amor.”



ROSA-DO-DESMERTO E SUA BELEZA EXÓTICA



Juliana Roriz Aarestrup

Docente, Pesquisadora e Extensionista
IFMT - Campus Avançado Sinop

Graduação em Ciências Biológicas e
da Saúde (PUC Minas)
Sc. M. em Genética e Melhoramento (UFV)
DSc. em Genética (UFMG)



Fonte: Eurismar Alves Ferreira, 2023.

ARTICLE WRITING

Por Juliana Roriz Aarestrup

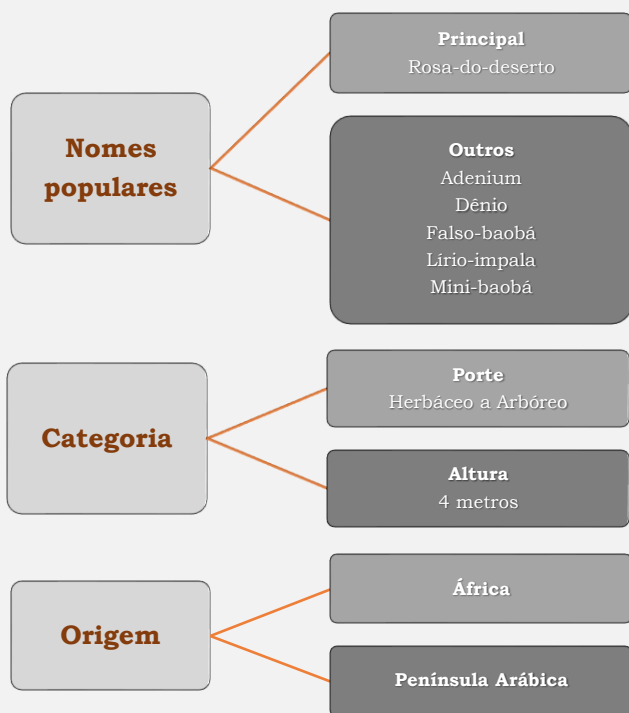
Bióloga explica sobre as principais características botânicas das rosas-do-deserto.

A rosa-do-deserto tem conquistado espaço de destaque nas casas e suas famílias, chegando a ocupar o pódio de queridinha, junto com as orquídeas. Bióloga geneticista e curiosa em botânica, Juliana Aarestrup acredita que as rosas-do-desertos vieram para ficar no paisagismo residencial. “Basta dar uma volta rápida pela cidade que nos deparamos com vários exemplares e com flores vistosas e coloridas. É um festival de alegria e vida”

Mas qual é o motivo do interesse febril das pessoas por rosas-do-deserto?

A rosa-do-deserto tem um jeito simpático de harmonizar o ambiente. Possui o caudex com formatos atraentes e as flores trazem texturas e misturas de cores fascinantes. Associando o cuidado simples ao sofisticado aspecto da planta, muitas pessoas investiram e estão felizes com a adoção destas plantas. E vejamos quais são as suas principais características.

..... Classificação Botânica



REINO: Plantae

DIVISÃO: Magnoliophyta (Angiospermae)

CLASSE: Magnoliopsida (Dicotyledonae)

ORDEM: Gentianalis

FAMÍLIA: Apocinaceae

SUBFAMÍLIA: Apocynoideae

TRIBO: Wrightieae

GÊNERO: *Adenium*

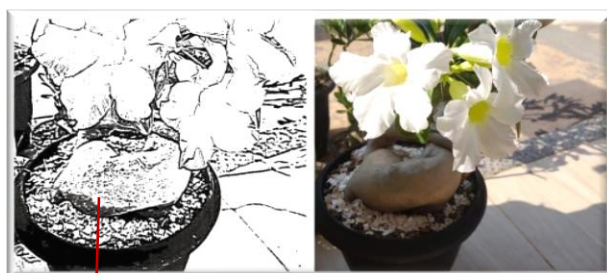
ESPÉCIE: *Adenium obesum*

SINONÍMIAS: *Adenium arabicum* Balf.f., *Adenium arboreum* Ehrenb., *Adenium coetaneum* Stapf, *Adenium honghel* Lindl., *Adenium micranthum* Stapf, *Adenium socotranum* Vierh., *Adenium somalense* Balf.f., *Adenium speciosum* Fenzl, *Adenium tricholepis* Chiov., *Cameraria obesa* (Forssk.) Spreng., *Nerium obesum* Forssk.

A rosa-do-deserto - *Adenium obesum* - é uma planta nativa do sul do deserto de Saara - Mauritânia até Sudão - e de outras regiões da África e Arábia.

A planta tem porte variável entre herbáceo a arbóreo, podendo atingir até 4 metros de altura. É requisitada, também, para o cultivo em miniaturas - bonsai - por ter uma semelhança natural com mini árvores.

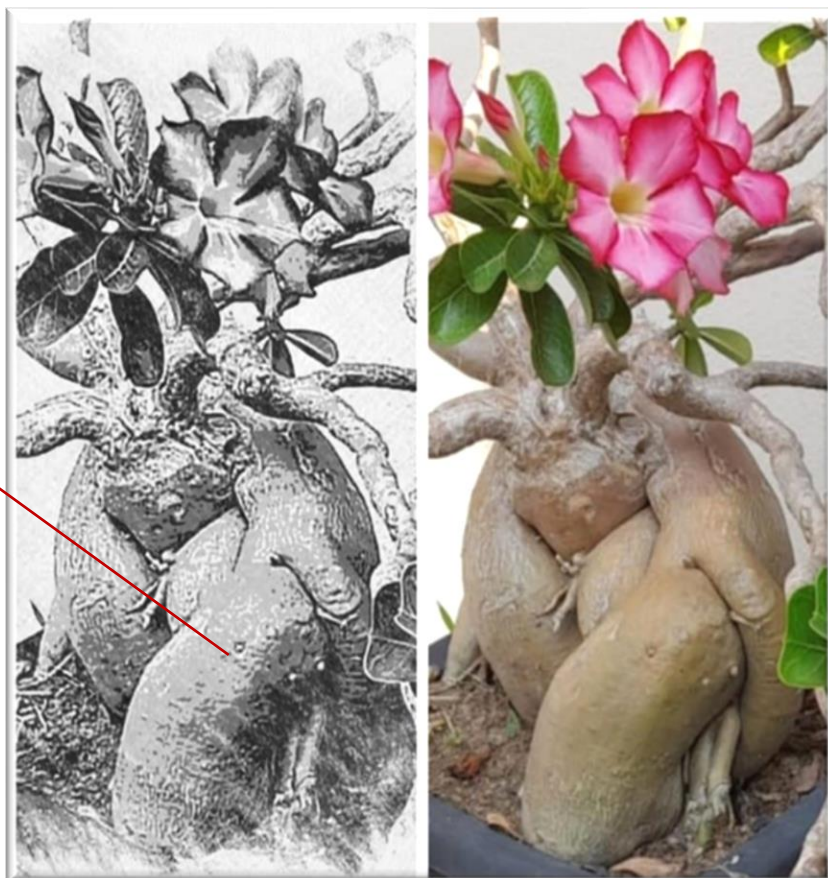
O caule ou caudex das rosas-do-deserto são suculentos - acumuladores de água - dando origem ao termo *obesum*. Pode se apresentar em formato escultural, assemelhando-se a pessoas, animais, objetos, dentre outros.



Caudex

Fonte: Eurismar Alves Ferreira, 2023.
Juliana Roriz Aarestrup, 2023.

Caudex
escultural



Fonte: Eurismar Alves Ferreira, 2023.
Juliana Roriz Aarestrup, 2023.

Geralmente, as suas folhas são verdes e com a nervura principal em tom de creme. Possui aparência coriácea - espessa, consistente, rígida, porém flexíveis – assemelhando-se a couro. São folhas simples, espatuladas e com o limbo inteiro. Nos ramos, as folhas apresentam a disposição espiralada e um agrupamento terminal.

Folhas coriáceas

Folhas em espiral



Fonte: Eurismar Alves Ferreira, 2023.
Juliana Roriz Aarestrup, 2023.

As rosas-do-deserto desenvolvem flores muito cedo, ainda quando são mudas com cerca de 15 cm de altura. Inicialmente, o florescimento ocorre na primavera, mas a planta pode ter flores em todas as estações do ano.

A rosa-do-deserto é tubiflora – flor com cálice e corola em formato tubular e estreita - e cada flor tem cinco pétalas unidas - simpétalas.

As flores de rosas-do-deserto apresentam-se em tons variados, com possibilidades de mais de 150 cores - brancas, amarelas, rosas, roxas, vermelhas, vinho - e algumas são variegadas.

Existem variedades mais raras com cores em *dégradée*, bem como flores com pétalas naturalmente dobradas.

A floração das rosas-do-deserto pode ser incentivada por meio de poda drástica – eliminação de todas as folhas e ramos distantes em 15 cm do caudex - ou adubação - espalhamento do adubo sobre a terra e apenas ao redor da planta, evitando o contato o caudex e as folhas.



Flor tubular

Fonte: Eurismar Alves Ferreira, 2023.
Juliana Roriz Aarestrup, 2023.

Flor variegada



Fonte: Eurismar Alves Ferreira, 2023.
Juliana Roriz Aarestrup, 2023.

Flores em tons *dégradée*



Fonte: Eurismar Alves Ferreira, 2023.
Juliana Roriz Aarestrup, 2023.

..... Cultivando rosa-do-deserto O

SOLO

As pequenas mudas de rosa-do-deserto precisam de solo aerado e, portanto, com boa drenagem.

CLIMA

É uma planta de clima árido e aprecia bastante o calor. Suporta bem a baixa umidade, mas precisa de rega regular.

LUZ

A rosa-do-deserto gosta de radiação solar plena ou locais com iluminação direta.

REGA

A Hidratação do substrato deve ser feita para que sempre fique úmido, porém, sem encharcamento. A rosa-do-deserto é tolerante à seca, mas a umidade excessiva apodrece a raiz.

PODA

A poda é necessária, mas a planta possui seiva tóxica e pode ser prejudicial aos animais. Tome cuidado!

Fonte: <https://www.sitiodamata.com.br/>

A reprodução sexuada da rosa-do-deserto pode ser feita com apenas uma flor – autopolinização - ou entre flores de plantas diferentes - polinização cruzada.

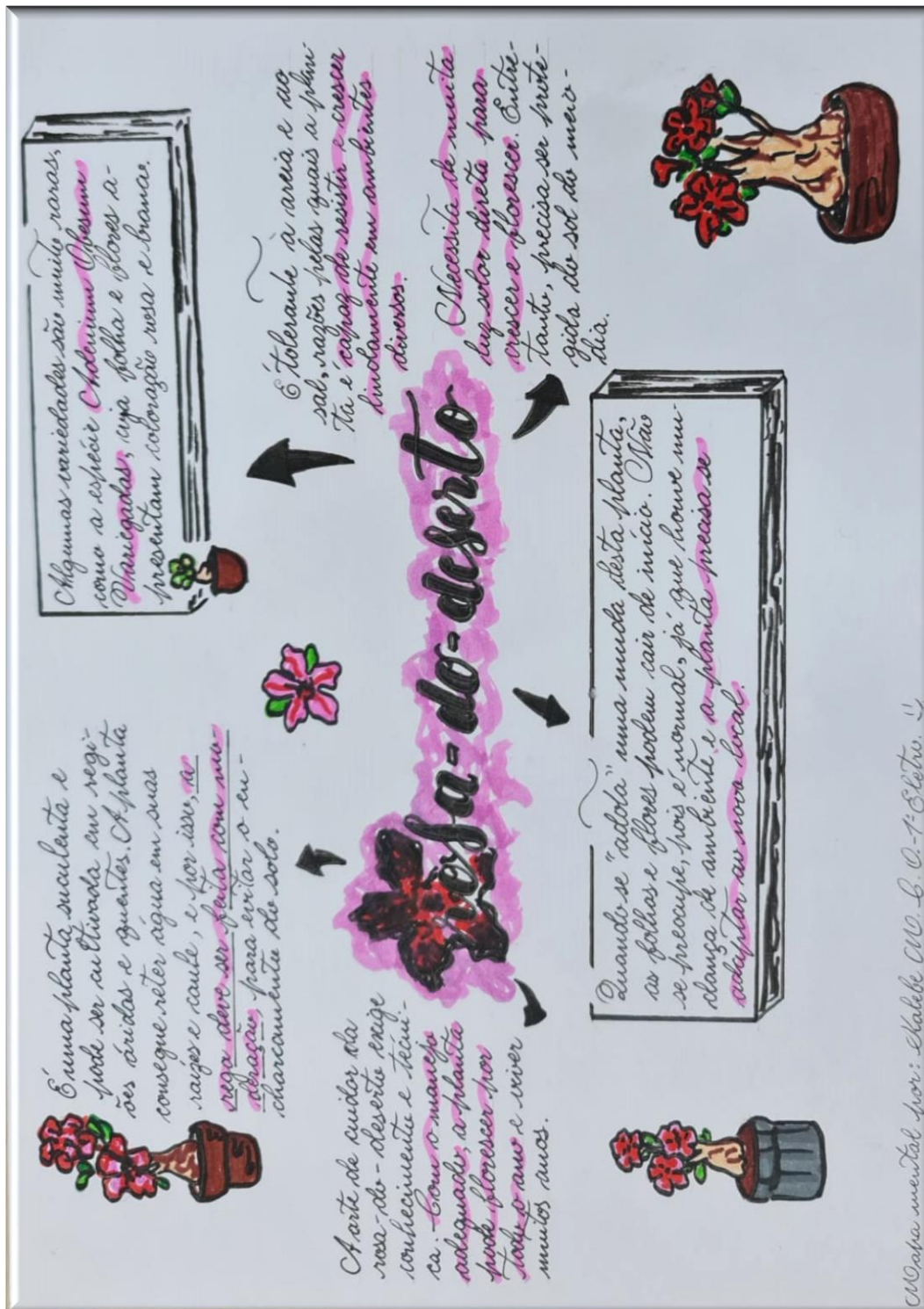
Especula-se que a polinização natural – agentes polinizadores – é um evento raro, devido ao sabor desagradável do pólen e à posição internalizada dos sistemas reprodutores dentro da flor. Os principais agentes polinizadores são os insetos – moscas e abelhas – e pássaros - beija-flores.

Existe também a propagação artificial – auxílio humano – quando o pólen de uma flor é transferido para a outra de forma programada



Fonte: Eurismar Alves Ferreira, 2023.

Algumas informações úteis sobre a rosa-do-deserto estão dispostas em um mapa mental, gentilmente elaborado pelo estudante Kalebe M. C. de Oliveira, do 1º Ano – Eletromecânica – IFMT/Sinop.



Fonte: Juliana Roziz Aarestrup, 2023.

A beleza das rosas-do-deserto está representada, singelamente, na ilustração do estudante Ryan G. da Silva, do 1º Ano – Eletromecânica – IFMT/Sinop.



Fonte: Juliana Roriz Aarestrup, 2023.

..... Curiosidades das rosas-do-deserto

Amor Verdadeiro e a Lenda da Rosa do Deserto

“Certa vez, um cheique árabe rico e um dos maiores e mais importantes de todo oriente, casou-se com 12 mulheres. Essas mulheres eram as mais lindas de sua terra. Todas se casaram com ele com a promessa de que ele amaria todas com a mesma dedicação e atenção que mereciam.

Todo dia 15 de cada mês, o cheique presenteava suas esposas com banho de ouro, correntes, pulseiras, anéis, tudo que o dinheiro poderia comprar do bom e do melhor. Mesmo assim, suas mulheres desconfiavam que ele não amasse, na verdade, nenhuma delas, mas, mesmo assim, elas continuavam com ele, pois ele dava a elas o padrão de vida que achavam que mereciam.

Mas, como um temporal de areia no deserto, a vida do cheique mudou de uma maneira arrasadora.

O cheique de 12 mulheres, rico e com um poder sobre todo oriente, ficou pobre.

Perdeu palácios, camelos, ouro, tudo o que até então era de mais valioso para si, em sua vida. A única coisa que sobrou para si foi o amor de suas 12 esposas.

Após passar um tempo sem o poder, o cheique começou a notar que o amor de suas mulheres por ele não diminuía, até que um dia ele reuniu todas e perguntou a elas porque não tinham o deixado, já que ele não mais as presenteava com ouro, e o ouro que ele tinha dado a elas, até aquele momento, foi retirado para saldar suas dívidas. Aí, então, veio o que ele menos esperava na forma de resposta, todas se levantaram e em fila, deram a ele um beijo em seu rosto como forma de respeito e de amor.

Com os beijos, vieram também a sabedoria e sobriedade para notar que todo o ouro que ele dava para elas de nada valia, e o que tinha valor para elas era o seu amor.

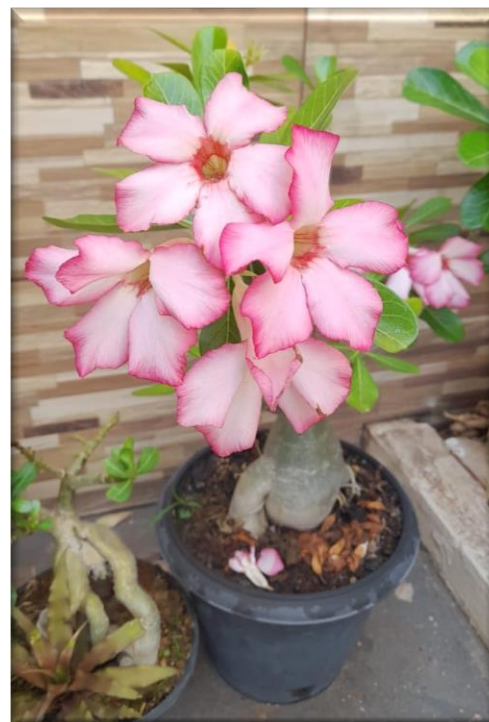


Na manhã seguinte, ele saiu rumo ao deserto, sozinho, sem água ou comida, deixando todas as esposas aflitas. Passou noites e dias e ele não retornava à sua humilde casa, até que no dia 15 ele retornou. Ao entrar na sala, viu todas as suas esposas chorando e pedindo a Alá que o trouxesse de volta. Quando elas o avistaram, na entrada da sala, viram que ele trazia consigo uma planta, uma rosa belíssima com um aroma que nunca sentiriam na vida, a Rosa-do-Deserto. Ele falou que passou noites e dias no deserto, para trazer a elas, o presente que nenhum dinheiro podia compra. Disse que a rosa representava o amor dele por elas. Começou, então, a retirar uma pétala de cada vez e a entregar uma para cada esposa. No fim, ele ficou com o caule da rosa na mão e disse que nunca daria a elas os espinhos que ele teve que enfrentar para dar a elas a rosa mais linda que já existiu.

A partir daí, a rosa passou a ser o símbolo do amor mais puro do mundo e começou a existir outra lenda do deserto - a lenda do amor.”

Fonte:

<https://plantassuperpoderosas.com.br/amor-verdadeiro-e-a-lenda-da-rosa-do-deserto/>



Fonte: Eurismar Alves Ferreira, 2023.

Bibliografia

<https://www.jardineiro.net>

<https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia>

<https://cantinho.live/2020/03/05/conheca-9-especies-de-plantas-resistentes-ao-sol/>

Botanic Gardens Conservation International (BGCI); IUCN SSC Global Tree Specialist Group (2019). *Adenium obesum*. **Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas**. 2019; Consultado em 27 de agosto de 2023.

LORENZI, H. **Plantas para jardim no Brasil – herbáceas, arbustivas e trepadeiras**. 2ª ed., São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora. 2015.

LORENZI, H.. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. Nova Odessa, SP, Editora Plantarium, 1a edição, 1992.

VERMEULEN, N. **Encyclopedia of House Plants**. [S.l.]: Taylor & Francis. p. 245. 1999.



ROSA-DO-DESEERTO: PRACTICE DAY



Juliana Roriz Aarestrup

Docente, Pesquisadora e Extensionista
IFMT - Campus Avançado Sinop

Graduação em Ciências Biológicas e
da Saúde (PUC Minas)
Sc. M. em Genética e Melhoramento (UFV)
DSc. em Genética (UFMG)

ARTICLE WRITING

Por Juliana Roriz Aarestrup

A Botânica é uma subárea da Biologia, direcionada ao estudo das plantas e algas. Embora os conhecimentos sobre estes seres vivos, suas formas de vida, seus aspectos morfofisiológicos, ecológicos e evolutivos sejam de importância inquestionável, muitos estudantes consideram difícil o estudo das plantas. Para tornar o processo de ensino-aprendizagem de botânica mais sólido, atrativo e dinâmico, docentes investem em aulas de laboratório.



Fonte: Eurismar Alves Ferreira, 2023.

Em agosto de 2023, no IFMT – Campus Avançado Sinop, as aulas práticas de biologia receberam novas cores, aromas e até sabores! A profa. Dra. Juliana Roriz Aarestrup, juntamente com os estudantes do 2º Ano de Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio, tiveram vários momentos agradáveis de estudo sobre as plantas, incluindo a rosa-do-deserto.

Os estudantes observaram diversos materiais de plantas angiospermas para obterem conhecimentos sobre a biodiversidade do grupo, as diferenças entre monocotiledôneas e eudicotiledôneas, os tipos de flores, frutos e sementes.

As aulas foram conduzidas pela professora da disciplina/turma/curso, auxiliada pela animação e interesse dos estudantes, proporcionando o intercâmbio positivo de saberes.

As rosas-do-deserto também foram utilizadas nos experimentos de extração de pigmentos, cromatografia artesanal e anatomia das flores. Foi observada uma grande concentração de pigmentos amarelos, verdes e vermelhos, a depender da coloração floral.

Os estudantes foram surpreendidos com a beleza da anatomia interna das flores de rosa-do-deserto, ao nível microscópico. No interior do tubo floral, foi observada a presença de linhas verticais com colorações mais intensas e o aumento da pilosidade. Tais linhas são chamadas, sabiamente, de guias de néctar, por Ramos (2020).

Durante a dinâmica das aulas, os estudantes registraram as suas descobertas em relatórios de aula prática, produzindo textos e desenhos descritivos, conforme a orientação da docente.

RAMOS, S. M. B. [Estudo com três diferentes acessos de *A. obesum* cultivados em Montes Claros, Minas Gerais]. Montes Claros, 2020.

Macerado das flores de rosa-do-deserto

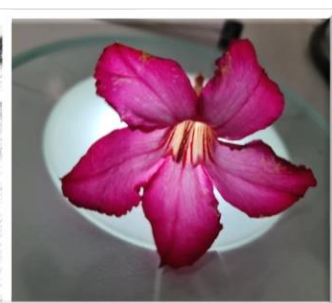
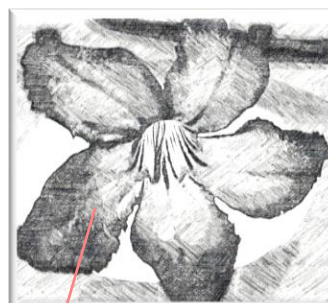


Fonte: Juliana Roriz Aarestrup, 2023.

Resultado da separação de pigmentos



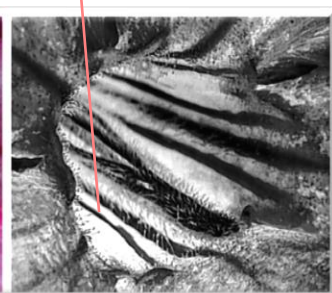
Fonte: Juliana Roriz Aarestrup, 2023.



Flores de rosa-do-deserto observada em microscópio

Fonte: Juliana Roriz Aarestrup, 2023.

Guias de néctar



Fonte: Juliana Roriz Aarestrup, 2023.

Estudantes em aulas práticas de biologia orientadas pela profa. Dra. Juliana Roriz Aarestrup

✦ Ana Rafaela P. Segatto
✦ João Vitor Sales Pauli
✦ Danilo André Della Silva

✦ Isadora Bheatriz Flores

✦ Alice Dias Arnaut
✦ Anna Yasmin J. Vitorino



✦ Júlia Fernanda da Silva

✦ João Pedro S. Belgrovicz

✦ Lais Izabelly R. de Souza



DIA NACIONAL DA NATUREZA: 04 DE OUTUBRO

..... CELEBRATION



Juliana Roriz Aarestrup

Docente, Pesquisadora e Extensionista
IFMT - Campus Avançado Sinop

Graduação em Ciências Biológicas e
da Saúde (PUC Minas)
Sc. M. em Genética e Melhoramento (UFV)
DSc. em Genética (UFMG)



Fonte: Eurismar Alves Ferreira, 2023.

ARTICLE WRITING

Por Juliana Roriz Aarestrup

No dia 04 de outubro, é celebrado o Dia da Natureza. A data foi escolhida (e bem escolhida, por sinal!) por se tratar do dia comemorativo de São Francisco de Assis, que se sobressaiu pelo amor e dedicação à natureza. Este dia especial, em dose dupla, tem a finalidade de proporcionar a reflexão sobre as relações entre os seres humanos e o meio ambiente e promover a proteção da natureza.

Na verdade, a natureza precisa ser venerada todos os dias, com ações ambientais e sociais conscientes, acolhendo as necessidades das gerações atuais e futuras, respeitando a fauna e flora e praticando o uso responsável e sustentável dos recursos naturais.

Para celebrarmos o dia 4 de outubro, organizamos poemas e uma coletânea de paisagens de diversas localidades do Brasil, gentilmente fornecidos pelos seus autores.

Lad os gã?

Let's go?

NU GÅR VI?

Laß uns gehen?

ไปกันเถอะ?

¿Vamos?

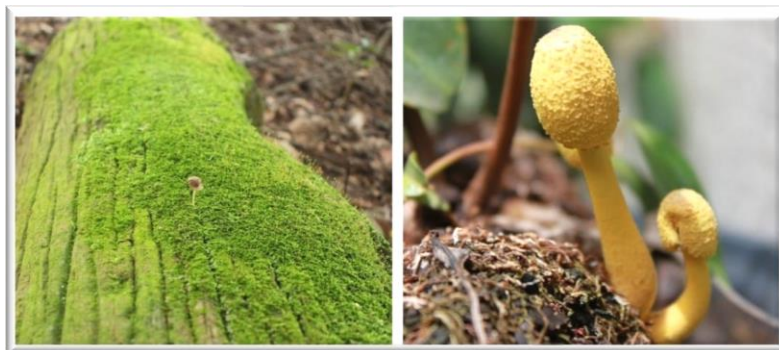
Let's go?

O renascer

Depois ...
Depois da longa estiagem;
Tudo ... tudo recomeça;

Potreiro molhado,
pasto insano,
cresce descabido,
e sem constrangimento,
serve de alimento,
doa Vida;
a outras vidas.

(Isabel Röhrig)



Sinop - MT

Fonte: Anna Yasmin Juscelino Vitorino - 2023

Águas Santas- MG

Fonte: Juliana Roriz Aarestrup - 2023



Paraty - RJ

Fonte: Nadir Roriz de Castro Amorim - 2023

Interior

Palco de festivais.
Regados aos bons ventos.

Sobe montanhas.
Desce ladeiras.

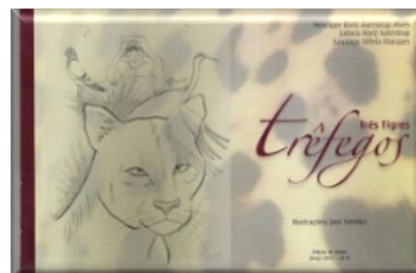
Artes sob os pés.
Lembranças dos imortais.

Pedras do império.
Puro ouro colonial.

Acorda com café.
Dorme com as galinhas.

Saudações caipiras.
Sou de Minas Gerais

(Juliana Roriz Aarestrup)
Livro Três Tigres Trêfegos - 2010



Fonte: Juliana Roriz Aarestrup, 2023.

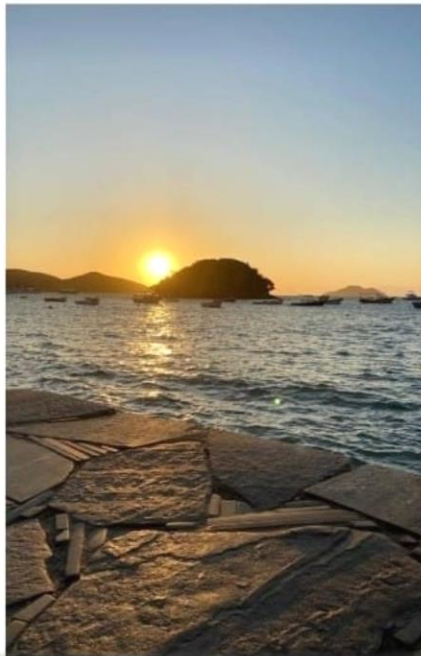
Cabo Frio - RJ



Cabo Frio - RJ



Arraial do Cabo- RJ

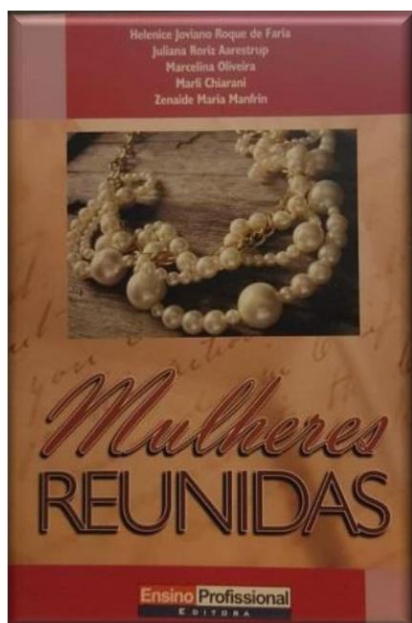


Cabo Frio - RJ

Búzios - RJ

Cabo Frio - RJ

Fonte: Marco Antônio Garcia Monteiro, 2023.



Fonte: Juliana Roriz Aarestrup, 2023.

Metamorfose

Aqui dentro, nesse recinto pequeno, escuro e abafado,
Sinto medo, angústia, solidão; porém, proteção.

Não sei se é dia ou noite, se neva ou faz sol.
Como será o mundo lá fora?
Preto e branco ou colorido? Mas que seja menos sofrido.

Surpreendentemente, por um minúsculo orifício,
Passa uma energia prateada.

Sinto-me mais forte.
Parece que meus músculos surgiram do infinito.
- O que é isso, meu Deus? Solto um grito.

O orifício está se ampliando cada vez mais.
E, com ele, sinto-me crescer.

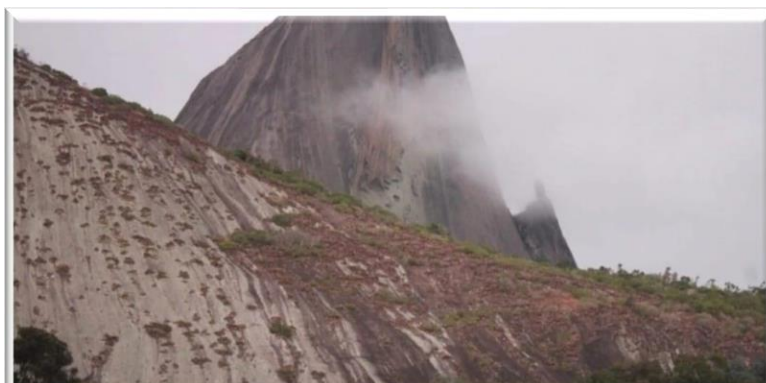
Ao abrir os olhos, uma surpresa.
Tudo é tão... Quero andar, voar, cantar.

Que coisa bonita! Isso é a vida!

(Juliana Roriz Aarestrup)
Livro Mulheres Reunidas/2009

Vitória - ES

Fonte: Anna Yasmin Juscelino Vitorino - 2023



Ouro Preto – MG

Fonte: Vinicius Aarestrup Azevedo – 2023



São João Del Rei – MG

Fonte: Juliana Roriz Aarestrup - 2023



Águas Santas – MG

Fonte: Juliana Roriz Aarestrup - 2023

Sinop– MT

Fonte: Vinicius Aarestrup Azevedo – 2023



Esta publicação está vinculada e não restrita, aos projetos “Mãos à Horta” e “Características morfofisiológicas de *Nerium oleander* L.”, aprovados nos Editais 017/2020 (Extensão) e 54/2022 (Pesquisa aplicada-CNPq), respectivamente.

Coordenação e orientação: Prof^ª. Dra. Juliana Roriz Aarestrup - IFMT/ Campus Avançado Sinop.

Material para divulgação eletrônica.

Os conteúdos podem estar sujeitos a direitos autorais.

